

Avaliação de atividade microbiana em monocotiledôneas como suporte à seleção de rizobactérias antagonistas a *Fusarium oxysporum* f. sp. *passiflorae*

Lucila Oliveira Santos¹; Daniela Oliveira Soares de Jesus²; Josélia Santana Gonçalves¹; Luciano Ricardo Braga Pinheiro³; Harllen Sandro Alves Silva⁴

¹Estudantes do programa de Pós-Graduação em Microbiologia Agrícola da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia;

²Estudante de Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ³Analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura;

⁴Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: lucila_oliveira10@yahoo.com.br, danyabencoada@gmail.com, joseliasgoncalves@yahoo.com.br, luciano.braga@embrapa.br, harllen.alves@embrapa.br

Introdução – Apesar da importância socioeconômica da passicultura no Brasil, a produtividade de maracujá é baixa devido, dentre outros fatores, à alta incidência de doenças como a fusariose. No contexto de busca pela sustentabilidade, a utilização de práticas culturais, como a rotação de culturas, e do controle biológico tem destacada importância no manejo de doenças de plantas. O uso das monocotiledôneas além de ser uma opção lucrativa, por diversificar as fontes de renda do produtor, pode favorecer a microbiota antagonista pela liberação de exsudados pelas raízes.

Objetivos – Desta forma, o objetivo do trabalho é avaliar o manejo da fusariose do maracujazeiro pela aplicação de rizobactérias antagonistas associadas com o cultivo de monocotiledôneas, em casa de vegetação. **Metodologia** – As rizobactérias foram isoladas do solo de rizosfera de maracujazeiros e submetidas a testes para verificação da produção de compostos difusíveis e voláteis inibidores do crescimento de *Fusarium oxysporum* f. sp. *passiflorae*, e quitinasas. A atividade microbiana está sendo avaliada em solos cultivados com milho, milheto e sorgo, em casa de vegetação, por meio da respiração basal e do carbono da biomassa. **Resultados** – Foram obtidos 167 isolados, dos quais 21 foram positivos para a produção de compostos difusíveis, dois para compostos voláteis e 32 para produção de quitinase. Com os isolados selecionados realizou-se um ensaio de antibiose recíproca para verificação da possibilidade de uso dos isolados combinados, verificando-se incompatibilidade entre o isolado de 76 e os demais. Em primeira avaliação da respiração basal, verificou-se que o milheto estimulou a atividade microbiana em valores acima das demais espécies estudadas, bem como o controle. **Conclusões** – Os resultados deste ensaio darão subsídio para a seleção de uma espécie vegetal que estimule a atividade dos antagonistas em estudo, a serem testados para redução da incidência da fusariose do maracujazeiro, em casa de vegetação, em ensaio vindouro.

Palavras-chave: Fusariose; maracujá; respiração basal.